



Atividades pedagógicas Interdisciplinar de alfabetização

Nathalia Ribeiro dos Santos ¹

Jayne Adriano Lopes ²

Layanna G.B. Lima ³

Relato de experiência produzidos por bolsistas do PIBID do curso de Pedagogia, pela Universidade Federal do Tocantins – UFT, campus Warã, localizada no município de Miracema do Tocantins, região norte do país. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência tem como objetivo de aproximar os estudantes da graduação da realidade educacional das escolas de educação básica, além disso o programa contribui para melhoria da qualidade da educação básica no país, proporcionando aos futuros professores a oportunidade de vivenciar os desafios e demandas do ambiente escolar, desenvolvendo habilidades de ensino, planejamento de aulas, interação com os alunos e reflexão sobre práticas pedagógicas.

O relato de experiência descreve atividades desenvolvidas em uma turma de 1 ano do ensino fundamental, no município de Miracema do Tocantins, TO. A turma tem dificuldades com a leitura e escrita no processo de alfabetização, é composta por 16 alunos entre 5 e 6 anos. O projeto foi desenvolvido em quatro semanas com o tema diversidade cultural e natureza, dentre as atividades foi trabalhada o tema meio ambiente em que teve duração de 2 semanas, todo o projeto foi realizado de forma interdisciplinar, e interligando os conteúdos desenvolvidos com a realidade dos alunos. Desta forma, utilizamos como referencial teórico a Pedagogia Histórica – Crítica:

A Pedagogia Histórico-Crítica busca a instrumentalização dos alunos, por meio da transmissão do conhecimento científico, artístico e filosófico, entendendo que a educação sozinha não mudará a sociedade, mas uma práxis emancipatória do professor efetivará a função da escola. SAVIANI (2003, p. 80).

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia, UFT – Câmpus de Miracema, nathalia.santos@mail.uft.edu.br;

² Graduada pelo Curso de Pedagogia, UFT – Câmpus de Miracema, jayne.adriano@mail.uft.edu.br

³ Professora orientadora Doutora ciências, UFT – Câmpus de Miracema, layanna@uft.edu.br





Foi problematizado o conteúdo “meio ambiente”, e as formas em que ele estava relacionado com a realidade dos alunos. A pedagogia histórica-crítica está centrada:

“[...] na educação escolas, com valorização do acesso da classe trabalhadora ao conhecimento sistematizado” (Marsiglia, 2004, p.20)

O foco da vivência deles com o meio ambiente era um córrego em que se localiza atrás da escola, um córrego muito importante que também abastece uma parte da cidade Miracema do Tocantins, e como problemática foi abordado que hoje em dia ele é totalmente diferente de décadas atrás, para enriquecer ainda mais o conhecimento dos alunos foi levada uma moradora local do bairro de 74 anos para contar essa historicidade. Como o programa do Núcleo de Pedagogia do Campus de Miracema/ UFT têm por objetivo a alfabetização, iniciamos atividade com uma roda de conversa, cada aluno teve a oportunidade de expressar-se sobre o que achava ser o gênero textual entrevista, para em seguida ser realizada uma apresentação dos conceitos iniciais, bem como entrevista impressa retirada de jornal, revistas, a fim de desenvolver o seu conceito, a sua estrutura, as pessoas envolvidas. Segundo Marsiglia (2011, p. 24), e importante destacar que o saber das crianças, baseada em suas experiências do cotidiano, pode contribuir para a estruturação do início da ação pedagógica.

Em seguida promovemos um diálogo de uma entrevista com perguntas pessoais, simples e diretas. Em seguida, foi realizada uma conversa introdutória sobre o bairro e o córrego Correntinho buscando problematizar com as crianças o porquê deste nome, as principais diferenças e características dos outros bairros.

A partir dessa conversa inicial, problematizamos algumas questões sobre o cuidado com o meio ambiente, e os problemas causados pela atuação indevida do homem na natureza e as possíveis atitudes que podemos ter na vida cotidiana, com objetivo de promover sentido e proximidade com a realidade das crianças; Toda a parte citada, foi introdutório para a partir dessas conversas, exploração de conceitos, apresentação de diferentes tipos de entrevista, foi produzido um roteiro de entrevista que foi utilizado no momento da entrevista com uma moradora antiga do bairro Correntinho. Segundo Mortatti (2004 p. 29), a educação tem, portanto, uma função mediadora: por meio dos processos educativos se constrói, de determinada maneira, determinadas relações dos indivíduos entre si e com a sociedade e a cultura.





Após a entrevista, realizamos uma conversa coletiva sobre o que aprenderam na atividade. Em seguida os alunos exploraram sua criatividade e imaginação, retratando através de desenhos e colagens em folha de papel sulfite, identificando aspectos que se relacionam com o lugar em que vivem e seu entendimento sobre o bairro e o córrego correntinho, de modo que amplie seu conhecimento com relação ao tema abordado. A partir da conclusão dos desenhos, auxiliamos as crianças para construção de um mural, utilizando os desenhos para serem colados no papel pardo que foram expostos e apresentados no final da aula.

Essa foi uma das 4 atividades que foi realizada no projeto, que buscou desenvolver a leitura de forma interdisciplinar envolvendo as disciplinas língua portuguesa, arte, ciências, geografia e história e a temática do meio ambiente. Como resultados dessa atividade as crianças desenvolveram a escrita em forma do gênero textual entrevista produzida por perguntas feita por eles mesmos.

Palavras-chave: Alfabetização; Relato de Experiência.

REFERÊNCIAS:

FARIA, Adriana Maria Augusto. LENARDÃO, Edmilson. A prática pedagógica na pedagogia histórico-crítica. - Cadernos PDE. Paraná – 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_ped_artigo_adriana_maria_augusto_faria.pdf

Marsiglia, Ana Carolina Galvão. "Fundamentos da pedagogia histórico-crítica." In: A Prática Pedagógica Histórico-crítica na Educação Infantil e Ensino Fundamental, editado por Editora Autores Associados. Edição em Português. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Acesso em 31/08/2023

Mortatti, Maria do Rosário Longo. **Educação e letramento**. São Paulo: UNESP, 2004

